

ANÁLISE LÓGICA DE DUAS RESIDÊNCIAS DA ARQUITETURA ECLÉTICA HISTORICISTA BAJEENSE

SANDRO MARTINEZ CONCEIÇÃO¹; ADRIANE BORDA ALMEIDA DA SILVA²

¹Universidade Federal de Pelotas – sa.martinez@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – adribord@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O intuito deste ensaio de pesquisa é compreender os parâmetros compositivos de duas residências historicista bajeense, a partir da lógica arquitetônica que organiza a forma destas edificações.

Bagé é um município do estado do Rio Grande do Sul, situado na fronteira com o Uruguai. Fundado em 1811, possui hoje um conjunto significativo e expressivo da arquitetura historicista, um acervo com inúmeros estilos arquitetônicos. Em 2009 o IPHAN - Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, realizou um inventário das edificações urbanas de Bagé. Esse material registrou mais de 100 quadras e aproximadamente três mil prédios.

Considerando este cenário de milhares de imóveis inventariados e de valor patrimonial, propõe-se o estudo de alguns exemplares e sistematização dos parâmetros da arquitetura local para que possam servir de referenciais a outros projetos neste contexto urbano.

Parametrização é um conceito matemático e quando aplicado a arquitetura tem associações específicas na concepção de modelos. É conjunto de regras que relaciona parâmetros de entradas (*input*) e saída (*output*).

O que é definido no design paramétrico são as relações entre os elementos do sistema, a associação das partes entre si e com o todo, permitindo a construção de um complexo em interação. Sendo assim, num espaço paramétrico, conjuntos de equações são usadas para expressar certas quantidades como funções explícitas de um número de variáveis. Estas variáveis podem ainda ser relacionadas entre si num contexto de interdependência, ou seja, ao alterar o valor de uma variável, todas interdependentes a ela terão seus valores alternados também (VETTORETTI, 2010 *apud* KOLAREVIC, 2013).

Para a sistematização dos parâmetros arquitetônicos é fundamental o entendimento da obra e seu processo projetual, que segundo MITCHELL (2008), compreende desde a descrição do edifício, sua forma arquitetônica e linguagem, até raciocínio projetual, vocabulário, operações e funções envolvidas dentro dos mundos projetuais,

2. METODOLOGIA

De natureza qualitativa, o trabalho utilizou metodologia do tipo exploratória no levantamento bibliográfico e documental, descritiva na observação e coleta de dados em campo e experimental por meios de representação de desenhos e maquetes digitais.

Serão analisadas duas edificações na cidade de Bagé com estilo eclético historicista, que possuam jardim, e algum estudo preliminar realizado por outros autores.

O estudo consistirá na sistematização das diretrizes da arquitetura historicista eclética residencial bajeense, através do método organizacional de

MITCHELL (2008), A Lógica da Arquitetura, estabelecendo uma estratégia de segmentação de composições arquitetônicas em partes, relações e funções, neste trabalho, abordando os critérios de operações projetuais formais da construção e a linguagem formal dos jardins.

O redesenho e modelagem, como suporte a futura análise das edificações, foi desenvolvido a partir dos desenhos presentes no estudo de BARBOSA (2006) e fotografias das residências, sem o rigor e exatidão necessários, uma vez que os projetos originais ainda não foram localizados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho encontra-se na fase de revisão da literatura sobre teoria da arquitetura, parametrização e lógicas compositivas, além de pesquisa documental sobre os imóveis selecionados no recorte temporal para redesenho e análise, ilustrado na Figura 1.

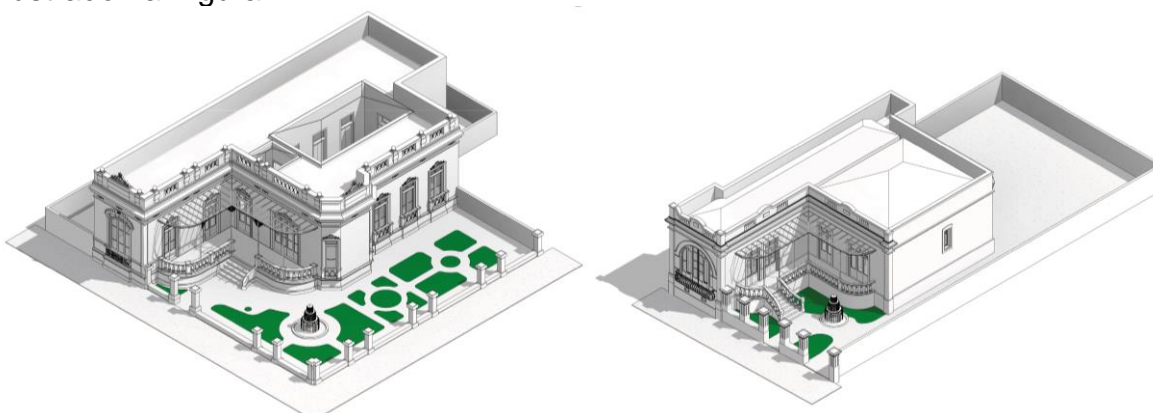


Figura 1- Redesenho e modelagem de duas edificações do estudo de caso. À esquerda, Residência Saraiva, à direita, Residência Assis. Fonte: redesenho dos autores.

A Residência Saraiva possui linguagem eclética historicista e tipologia de palacete, constitui-se como uma construção de um pavimento e porão alto (IPHAN, 2009a). Construído por Nepomuceno Saraiva, o projeto é de 1912, do construtor Manoel Figueiró (FAGUNDES, 2005).

A Residência Assis com linguagem eclética historicista possui tipologia de entrada lateral. Constitui-se como uma construção de um pavimento e porão alto (IPHAN, 2009b). A edificação foi construída por volta de 1922, pelo arquiteto Dilermando de Assis. O projeto é de autoria do arquiteto Lourenço Lahorgue (FAGUNDES, 2005). As fachadas dos imóveis podem ser visualizadas na Figura 2.

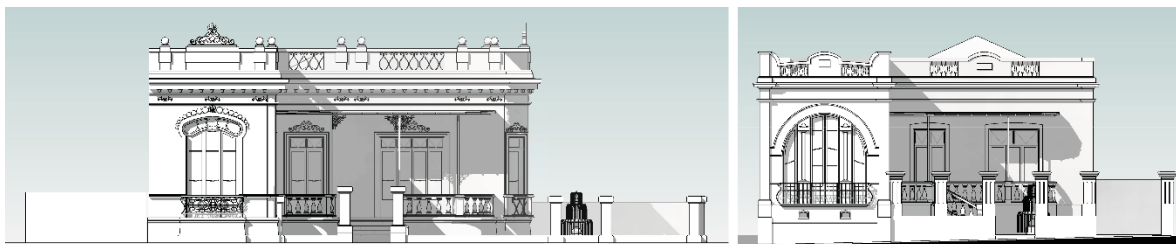


Figura 2 - Redesenho das fachadas. À esquerda, Residência Saraiva, à direita, Residência Assis. Fonte: redesenho dos autores.

Quanto às operações projetuais da lógica arquitetônica das duas residências analisadas, verificou-se que ambas edificações com tipologia em “L”

seguem o processo binário de combinação de formas retangulares e quadradas, ilustrado na Figura 3.

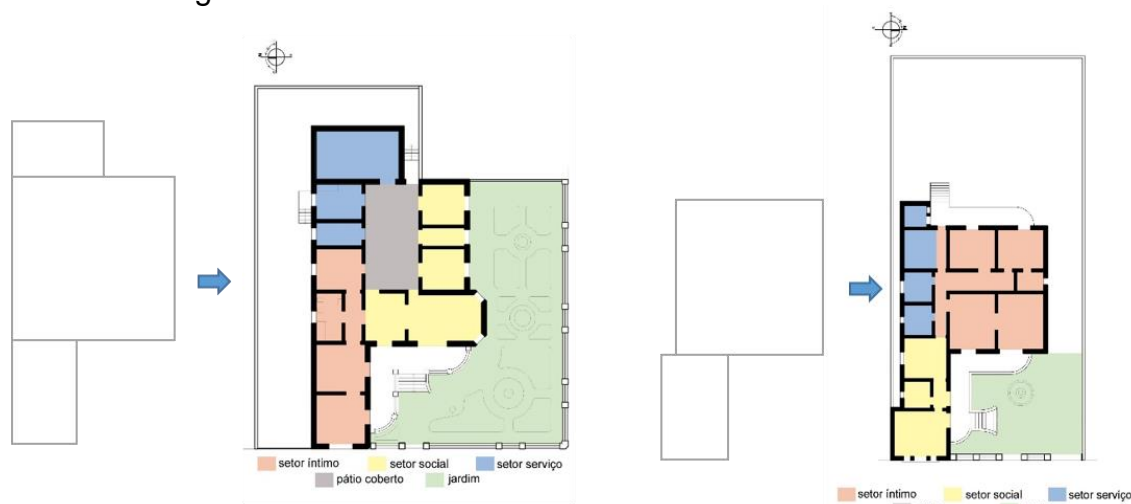


Figura 3 - Operações projetuais por combinação de formas. À esquerda, Residência Saraiva, à direita, Residência Assis. Fonte: redesenho dos autores.

Quanto a análise da linguagem das formas arquitetônicas dos jardins, destaca-se na Residência Saraiva o uso da recursão compositiva quanto a escala e organização do ajardinamento em relação ao corpo da edificação e muros, além do uso de simetria topológica na composição de repetição ordenada de partes ao redor dos eixos (CELANI, 2003). Na residência Assis o traçado é orgânico e assimétrico, que pode ser visualizado na Figura 4.

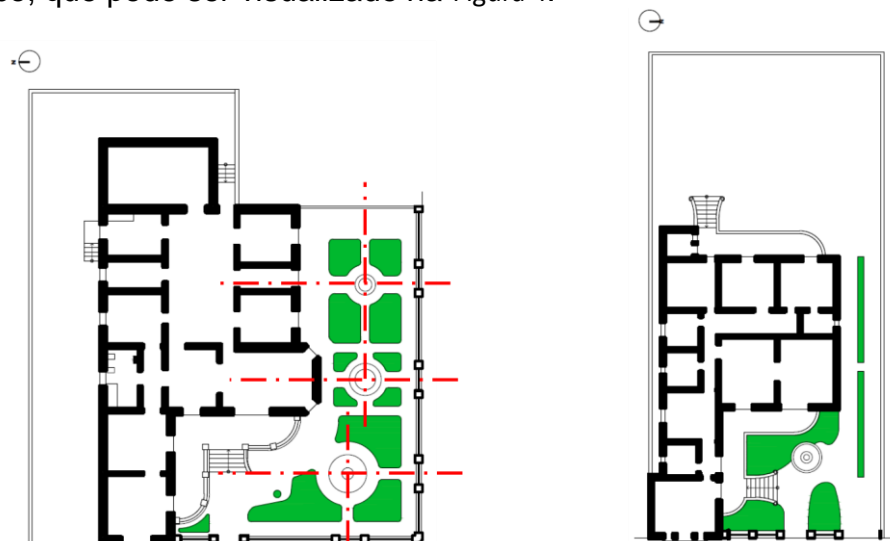


Figura 4 – Linguagem da forma dos jardins, recursão e simetria na Residência Saraiva, à esquerda, e traçado orgânico e assimétrico na Residência Assis, à direita. Fonte: redesenho dos autores.

4. CONCLUSÕES

A contribuição esperada nesta pesquisa consiste em organizar os parâmetros das edificações ecléticas de Bagé a partir da lógica de seu processo compositivo e vocabulário, extraído dos projetos.

A revisão da bibliografia, ainda introdutória, carece de ser ampliada quanto aos aspectos de teoria e crítica da arquitetura, vocabulário e gramática em edificações ecléticas para posterior parametrização da arquitetura bajeense.

As análises, neste momento, restrita a operações lógicas e linguagem formal, possibilitaram exercitar uma leitura preliminar quanto à lógica arquitetônica, conforme metodologia escolhida.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Adilson. Arquicast 015 – **Parametrização e o (possível) futuro da arquitetura.** Arquicast, 06 fev. 2017. Disponível em < <http://www.arquicast.com/2017/02/06/arquicast-015-parametrizacao-e-o-possivel-futuro-da-arquitetura/> >. Acesso em: 01 nov. 17.

BARBOSA, Maria de Fátima. **Os palacetes ecléticos de Bagé.** Projeto de pesquisa (Mestrado em Arquitetura). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006.

CELANI, Gabriela. **Cad Criativo.** Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

FAGUNDES, Elizabeth Macedo de. **Inventário Cultural de Bagé: um passeio pela história.** Porto Alegre: Evangraf, 2005.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão, Cadastro Geral, **Ficha M3-01 – 42-1101.** Porto Alegre, 2009a.

_____. Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão, Cadastro Geral, **Ficha M3-01 – 22-1276.** Porto Alegre, 2009b.

MITCHELL, William J. **A lógica da arquitetura: projeto, computação e cognição.** Tradução de Gabriela Celani. Campinas: Editora Unicamp, 2008.

SANCHES, Leonardo. Arquicast 015 – **Parametrização e o (possível) futuro da arquitetura.** Arquicast, 06 fev. 2017. Disponível em < <http://www.arquicast.com/2017/02/06/arquicast-015-parametrizacao-e-o-possivel-futuro-da-arquitetura/> >. Acesso em: 01 nov. 17.

VETTORETTI, Ana Cláudia. **Bancos para ler e conversar : parâmetros de projeto para sistema de design generativo.** Dissertação (Mestrado em Design). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: < <http://hdl.handle.net/10183/31395> >. Acesso em 06 nov. 2017.